



MENSAGEIRO DA Cáritas

Impresso
Especial
9912271049 - DR/RS
Secretariado de Ação S.
da Arq. de Porto Alegre
...CORREIOS...



Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XX - nº 70 - Novembro de 2012

EDITORIAL

NATAL SOLIDÁRIO!

No ano de 1975, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre empreendeu uma iniciativa que, mais tarde, foi adotada por toda a Igreja no Brasil. A histórica atividade da Ação Natal fazia uma recuperação do sentido cristão do Natal. O bispo auxiliar de Porto Alegre, Dom Antônio do Carmo Cheuiche, propagava na época que este empreendimento católico tinha o firme propósito de recristianizar o Natal. Para isso, utilizava exatamente o aspecto da caridade e da fraternidade, através do grande ato de amor, que é a encarnação de Jesus Cristo. Ele assume a condição humana para resgatar a humanidade da condição de pecado.

Essa consciência e consequente ação, iniciada na Arquidiocese de Porto Alegre, por inspiração da Cáritas Arquidiocesana, produziu muitos frutos. Ainda hoje, muitas pessoas e muitas comunidades realizam um gesto concreto com a coleta e doação de bens, que são destinados às famílias carentes. Em muitas paróquias esta ação se concretiza em favor das crianças pobres, com a doação de brinquedos, roupas ou outros objetos, que promovam a alegria e a felicidade das famílias. Este ato é uma manifestação pessoal e comunitária.

O primeiro aspecto importante é a atitude dos cristãos em realizar algo em favor dos mais pobres. Ela revela a profunda sintonia e compreensão do gesto que emana do presépio. O segundo, é a ação solidária, recordando o espírito da Ação Natal. Esta postura nunca é individual, porque o Natal tem essa dimensão comunitária. Por isso, se constitui num gesto solidário. O verdadeiro sentido natalino se concretiza na comunidade de fé que faz ecoar a mensagem da salvação para toda a humanidade.

Em várias paróquias, a Ação Natal tem um foco bem direcionado. Algumas dessas iniciativas serão mostradas nesta edição do jornal Mensageiro da Cáritas. Esta atividade tem sintonia também com todos os projetos sociais da Igreja. A Cáritas Arquidiocesana tem um esquema e uma metodologia de trabalho social que se concretiza não apenas na época de Natal, mas durante todo o ano. Este trabalho está inspirado na ação de Deus que se torna humano no presépio, para resgatar a humanidade do sofrimento.

Saudar e admirar essa ação é um justo reconhecimento. No entanto, Deus espera que as pessoas passem do encantamento à prática. Ele agiu no seio da humanidade. Espera que no início do século XXI o ensinamento será aprendido e vivenciado pelos homens e mulheres de nosso tempo.

O apelo que se apresenta a todos é que as pessoas sejam capazes de adotar uma atitude semelhante à divina: mostrar com gestos o que anunciam com as palavras. A recuperação do espírito natalino é o caminho para tornar a humanidade melhor, com a pequena contribuição de cada pessoa. Quando os gestos individuais se somam em ações comunitárias de ajuda aos mais pobres, a transformação do mundo torna-se realidade. Feliz Natal!



Diác. Ivo recebe a medalha das mãos do Dep. Luiz Fernando Schmidt

Cáritas Arquidiocesana Recebe Medalha de Responsabilidade Social

A instituição foi premiada por atingir índices de melhor pontuação do Balanço Social entre as entidades filantrópicas do Rio Grande do Sul. A solenidade de entrega ocorreu no dia 28 de Novembro, no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa. O Superintendente, Diác. Ivo Guizardi, disse que essa premiação confere o grau de plena realização da missão institucional.

Dom Dadeus lança Cartilha no Encontro de Formação Social

“As Dez Maravilhas da Natureza” é o título da mais nova obra do Arcebispo. O lançamento ocorreu na sede da Cáritas Arquidiocesana. No mesmo encontro foi apresentado o Diagnóstico da Ação Social na Arquidiocese de Porto Alegre, que servirá de base para a elaboração do Plano Global da Ação Social.



Dom Dadeus promoveu sessão de autógrafos na Cáritas Arquidiocesana



Equipe da Cáritas orienta trabalho social

Assessoramento contempla grupos comunitários e paroquiais

A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana ampliou neste ano o Serviço de Assessoria ao desenvolvimento de programas sociais nas comunidades. O acompanhamento sistemático levou orientação, suporte operacional e qualificação aos agentes responsáveis pela coordenação das atividades. A meta é oferecer condições para que eles possam acessar os recursos disponíveis na rede sócio-assistencial.

Paróquias promovem Natal com as crianças carentes

SAS integra rede de instituições com atuação na Mobilidade Humana no RS

USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS

<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não existe o número indicado
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Desconhecido
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Outros (Especificar).....

DATA _____ RUBRICA DO RESPONSÁVEL _____

VISTO

Informações para a ECT: Remetente: Av. Ipiranga, 1145 - CEP: 90160-093 - Porto Alegre - RS

SAS recebe Medalha de Responsabilidade Social



Sessão de entrega da medalha foi realizada no dia 28 de Novembro

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre foi premiado com a Medalha Responsabilidade Social 2012, concedida pela Assembleia Legislativa. Neste ano, houve uma mudança na modalidade de premiação. Os ganhadores das medalhas foram as organizações que atingiram as melhores pontuações no Balanço Social de cada categoria. Com base no tema Ações de Governança e Transparência, a premiação foi concedida a instituições gaúchas que desenvolvem projetos voltados para a promoção do bem-estar da sociedade e para a preservação do meio ambiente.

O Presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Postal, afirmou que o prêmio contribui para o avanço das propostas de engajamento social. “O caminho da responsabilidade social aparece na forma transparente de agir das entidades e de suas realizações”. Ele acrescentou que a participação do SAS dignifica o processo e reforça o sucesso da premiação ao longo dos anos. O presidente da Comissão Organizadora, Valdir Bianchessi Jr., afirmou que esta premiação responde aos anseios da sociedade, que deseja cada vez mais transparência e desenvolvimento com sustentabilidade.

O SAS foi premiado na categoria Entidades Sem Fins Lucrativos com receita anual acima de R\$ 500 mil. O Superintendente Executivo, Diác. Ivo Guizzardi, afirmou que é uma honra para a instituição receber essa distinção como o balanço social, que recebeu maior pontuação da Comissão Organizadora, porque representa a total transparência na obtenção dos recursos e da aplicação adequada na produção assistencial. “Essa premiação confere o grau de plena realização da missão e das finalidades institucionais, que existe para realizar a promoção humana e o bem-estar da sociedade gaúcha”.



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:

Presidente: Ir. Egídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames
Tesoureira: Laura do Couto Freitas
Assistente Eclesiástico:
Pe. José Romeo Maldaner
Superintendente-Executivo:
Diácono Dr. Ivo Guizzardi
Responsabilidade Editorial:
Superintendência

Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417
Planejamento Gráfico e Editoração:
Evangraf
E-mail: secretariado@saspoa.org.br
Tiragem: 2.000 exemplares
Impressão: Evangraf

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Mobilidade Humana desafia governos e sociedade civil

Em mais uma ação de responsabilidade social, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre (SAS) integra o Fórum Permanente de Mobilidade Humana. Este é um movimento liderado pelo CIBAI e Centro de Orientação ao Migrante. A iniciativa congrega entidades da sociedade civil e órgãos governamentais num espaço de proposição de políticas públicas e iniciativas de caráter humanitário. Esta organização realizou no dia 22 de Outubro, na sede do Ministério Público Estadual o 1º Seminário de Mobilidade Humana no RS. Entre os palestrantes, esteve a Presidente do SAS, Ir. Egídia Muraro, que apresentou o quadro estatístico da migração no Rio Grande do Sul. O assessor de imprensa do SAS, Elton Bozzetto, teve um papel importante no 1º Seminário, fazendo a condução do cerimonial de todo o evento.

Segundo os últimos dados, vivem no Rio Grande do Sul 73.894 imigrantes documentados, sendo 27 mil na capital. Entre 2006 e 2012, houve um crescimento de 32% nas imigrações para o Estado. No último período, aconteceu uma forte movimentação de haitianos. Hoje, são mais de 400 que vivem no Rio Grande do Sul. A maioria dos imigrantes é oriunda de países da América Latina. O Estado também é destino de muitos estudantes de ensino superior e operários qualificados, que vêm trabalhar em obras de infraestrutura e na construção naval. Segundo o sociólogo Jurandir Zamberlam, no ano de 2006, 1,1 milhão de estrangeiros viviam no Brasil. Em 2012, esse número cresceu 34%.



Seminário realizado na sede do Ministério Público Estadual

Muitos desses migrantes não encontram condições adequadas de vida, acolhida e acesso aos direitos sociais básicos. Durante o evento, mais de 180 participantes debateram o contexto mundial das migrações, a legislação brasileira e a necessidade de políticas públicas de âmbito estadual para os migrantes. Uma das novidades apresentadas no Seminário foi o anúncio de criação do Comitê de Atenção para Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas.

O Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi, que foi o mediador de um dos painéis, firmou que a globalização ampliou o fenômeno das migrações no mundo. “Esta situação representa um enorme desafio para a sociedade e para os governos, porque as pessoas forçadas a migrar estão em busca de melhores condições de vida e dignidade. Por isso, temos de empreender um esforço conjunto para uma ação humanitária em favor dessas pessoas”.

Universitários conhecem sistema de gestão da Cáritas Arquidiocesana

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre recebeu, no dia 3 de Outubro, um grupo de estudantes da Escola de Teologia e Espiritualidade Franciscana (ESTEF). Os estudantes estavam acompanhados do Professor de Teologia Pastoral, Frei Wilson Dallagnol. Repetindo uma atividade de anos anteriores, eles vieram conhecer a organização institucional e os programas de ação do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre (SAS).

Frei Wilson destacou que essa iniciativa tem o objetivo de conhecer a metodologia de ação e inserir os futuros sacerdotes e agentes de pastoral nas perspectivas da atividade social da Igreja, a partir da ação das instituições que coordenam os programas sociais. O professor destacou que a Cáritas Arquidiocesana tem um histórico de organização e ordenamento institucional, que viabiliza uma ação abrangente e eficaz. Ele também salientou a proximidade e a parceria com as paróquias e outras organizações na viabilização de programas de promoção humana. O Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi, fez uma exposição abrangente da trajetória e do ordenamento da ação desde a fundação da Cáritas Arquidiocesana, em 1957. Ele destacou a missão institucional de assegurar o suporte organizacional e operacional para os grupos paroquiais de ação social, desde a estruturação legal até orientação técnica, educacional e o assessoramento para orientar as ações locais.



Apresentação aos estudantes ocorreu na sede da Cáritas

Integrantes da Equipe Técnica e dos setores de assessoria do SAS complementaram a exposição com apresentação de aspectos práticos da ação institucional e dos diversos programas desenvolvidos pela Cáritas Arquidiocesana e pelo Mensageiro da Caridade. Os aspectos que mais impressionaram os universitários foram os relacionados à gestão e metodologia de trabalho da Cáritas e sua política de ação.

Integrantes da Equipe Técnica e dos setores de assessoria do SAS complementaram a exposição com apresentação de aspectos práticos da ação institucional e dos diversos programas desenvolvidos pela Cáritas Arquidiocesana e pelo Mensageiro da Caridade. Os aspectos que mais impressionaram os universitários foram os relacionados à gestão e metodologia de trabalho da Cáritas e sua política de ação.

Crianças são orientadas para a correta circulação no trânsito



Oficina foi orientada por agentes da EPTC

Crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) desenvolvido pelo Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre (SAS), junto ao Mensageiro da Caridade, estão aperfeiçoando o seu comportamento na circulação urbana. Eles participaram de oficinas de educação no trânsito. A atividade foi realizada em parceria com o Serviço

de Orientação e Prevenção de Acidentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação. A ação ocorreu dentro das programações da Semana Nacional do Trânsito.

A iniciativa visa a conscientização de crianças e adolescentes, a fim de orientar para o uso correto da via pública, com objetivo de evitar acidentes. A Coordenadora do SCFV, Carine Fraga Santos, disse que esta é uma ação de caráter preventivo. Eles foram orientados para o uso correto dos espaços de circulação como faixas de segurança, cruzamentos e obediência à sinalização. Também foram orientados sobre a utilização correta dos veículos e dos equipamentos dos automóveis.

Os responsáveis pela oficina montaram uma faixa de segurança e um semáforo no local de atividades do SCFV, simulando uma via pública para repassar orientações e procedimentos adequados para as crianças e os adolescentes.

Cáritas assessora organização de trabalho social na Zona Sul



Grupo de Ação Social da Paróquia Menino Jesus de Praga

A Ação Social da Paróquia Menino Jesus de Praga está ampliando o atendimento às famílias pobres com apoio e assessoramento da Cáritas Arquidiocesana. Foram adotadas diversas medidas como cadastramento de novas famílias, reorganização da atividade semanal com as mulheres e implantação de oficinas de trabalho e geração de renda na comunidade.

Essas mulheres estão constituindo um grupo de convivência. Enquanto elas participam da atividade social da paróquia, seus filhos são atendidos numa oficina de jogos educativos e brincadeiras. Durante a atividade, as crianças recebem um lanche, em razão

da dificuldade das famílias de oferecer alimentação adequada. A Assistente Social da Cáritas Arquidiocesana, Cristina Jaenisch da Rosa, explica que essa medida está diretamente vinculada à proteção social dessas crianças, uma vez que muitas ficariam nas ruas, devido à falta de estrutura pública de atendimento para esta faixa etária. Desta maneira estão com seus direitos assegurados e na companhia de suas mães.

Atividades de aprendizado de artesanato, crochê, tricô, pintura em tecido e “fuxico”, servem para orientar o processo de reeducação para o trabalho. Um dos aspectos importantes desta reorganização é a descentralização da atividade. O projeto é realizado na Comunidade Santa Luzia, na Avenida Juca Batista, no local de residência das famílias carentes. Um suporte importante desse trabalho é a parceria da paróquia com a Cáritas Arquidiocesana para a implantação do Programa do Arroz. Mensalmente, as famílias recebem o produto repassado pela Cáritas. No entanto, terão acesso ao benefício as famílias integradas às atividades sociais da paróquia. “Esse critério auxilia na promoção integral das famílias”.

Assessoramento apoia trabalho social nas Ilhas



Produção de artesanato na Ilha das Flores

No decorrer do ano de 2012, a Cáritas Arquidiocesana implementou o Serviço de Assessoramento, atuando junto a muitos grupos e comunidades da região geográfica da Arquidiocese de Porto Alegre. Obedecendo a missão institucional, a Equipe Técnica assessorou diversas atividades em muitas paróquias. No entanto, deu atenção especial à área da Comissão Regional de Assistência Social – CORAS/Centro, unidade a que o Serviço de Assessoramento da Cáritas Arquidiocesana está vinculado.

Uma das regiões em que a atividade foi desenvolvida com especial atenção, é a Região das Ilhas. O

membro da Equipe Técnica, Milvo Pigatto, disse que vários grupos de trabalho social contam com o suporte de orientação da Cáritas Arquidiocesana. Eles são acompanhados permanentemente com reuniões mensais para ordenar a ação social. “Esse trabalho estava desorganizado em razão da falta de voluntários e de acompanhamento paroquial”.

Nas reuniões são abordadas questões de promoção humana, organização social e atuação na reciclagem de lixo. Outra ação implementada é a efetivação de parcerias. “Graças a esta orientação, os grupos estabeleceram diversas parcerias com organizações públicas e privadas para assegurar a melhoria das condições de vida das famílias que residem no arquipélago”.

Uma das comunidades passou a produzir artesanato que é comercializado em diversas feiras e eventos. Tudo é produzido com material reciclado, recolhido na separação de lixo. Esta atividade constitui uma fonte de geração de renda para as famílias, que enfrentam enormes dificuldades econômicas. Além dessas ações, o assessoramento está acompanhando também a dimensão ecológica, orientando os grupos no cuidado com a proteção do meio ambiente.

Diretoria adotou medidas para assegurar execução do Planejamento de 2012



Reunião da Diretoria do SAS

O contexto de dificuldades econômicas e financeiras não afeta apenas as entidades filantrópicas e assistenciais. Elas atingem toda a sociedade. Diante deste quadro, a Diretoria do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre(SAS) manteve, em 2012, uma vigilância constante para evitar prejuízo e dificuldades na implementação da atividade fim da instituição.

Várias orientações e medidas foram adotadas para assegurar a sustentabilidade das ações institucionais. Segundo a Presidente do SAS, Ir. Egídia Muraro, a diretoria esteve alerta para definir orientações seguras à Direção Executiva. “Tomamos várias decisões importantes para assegurar a execução do Plano de Ação Institucional e, sobretudo, garantir o atendimento pleno aos beneficiários de nossa ação”.

Entre as iniciativas adotadas, está a ampliação das parcerias com outros organismos e entidades na realização de projetos compartilhados, na medida da aproximação de objetivos e finalidades. “O trabalho em rede foi fundamental para promover parcerias e integração”. Muitas ações conjuntas foram implementadas. O SAS compartilhou atividades, por exemplo, com o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Terceiro Setor e o Fórum Permanente de Mobilidade Humana, liderado pelo CIBAI e Centro de Orientação ao migrante, atuando em áreas de migração de trabalhadores temporários e apoiando os deslocados. Outra medida implementada foi o redimensionamento na aplicação dos recursos destinados à produção assistencial, privilegiando as atividades fins da instituição, para atender ao público marginalizado, que mais necessita de solidariedade. Por fim, outra iniciativa foi a ampliação de fontes de receitas, para dar suporte à execução do Planejamento de 2012.

Ir. Egídia salienta que apesar das dificuldades econômicas, o SAS enfrentou com garra os grandes desafios deste ano. “Não faltou esforço e empenho da equipe para honrar a missão e os compromissos que a instituição tem com a comunidade”.

Paróquia qualifica grupo de convivência



Mulheres participantes da Ação Social São Judas Tadeu

A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana está acompanhando a organização do Grupo de Convivência da Paróquia São Judas Tadeu. Embora a atividade exista há vários anos carecia de um assessoramento qualificado. Esse serviço visa à promoção, ampliação e capacitação de movimentos sociais, para que possam se articular e trabalhar integrados nas políticas públicas, com objetivo de trazer para as comunidades melhores condições de vida às famílias.

O Assessoramento sistemático iniciado neste ano na comunidade, fez a identificação das maiores necessidades do grupo, a fim de contribuir no seu fortalecimento, em razão do histórico que a ação social paroquial possui nesta região da Capital. A Assistente Social da Cáritas Arquidiocesana, Cristina Jaenisch da Rosa, destaca que a orientação técnica vai qualificar o desenvolvimento da ação deste grupo, que reúne mais de quarenta mulheres todas as semanas. Atualmente, são realizadas oficinas de geração de renda e capacitação das mulheres em artesanato, corte e costura, pintura, crochê. “O grupo mantém ainda um brechó permanente para disponibilizar à comunidade a sua produção”.

Um dos focos desse trabalho é a dimensão educativa. Todas as mulheres que trabalham na confecção de acolchoados, por exemplo, têm direito a receber peças proporcionais que são disponibilizadas à venda para a comunidade. Este é um compromisso com o grupo e com a continuidade do desenvolvimento da ação social. “A simples doação feita sem comprometimento não gera um reconhecimento das pessoas carentes. Queremos ensinar as pessoas a valorizar as peças produzidas”.

SAS participa do Jubileu do Colégio São Francisco

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre(SAS) compartilhou das homenagens realizadas no dia 4 de Outubro, aos 50 Anos da Rede de Escolas São Francisco. A Missa de Ação de Graças foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Dadeus Grings, no pátio do colégio, na Zona Norte da Capital. Mais de trinta padres e diáconos estiveram presentes à celebração.

O Superintendente Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Diác. Ivo Guizzardi, que participou acompanhado do integrante da Equipe Técnica da Cáritas, Milvo Pigatto, disse que foi um momento importante que marca a história de uma grande instituição da Igreja Católica, que tem uma atuação destacada no campo da educação. “Comungamos dessa caminhada, porque todos fazemos parte do grande corpo de instituições da Igreja que atuam na sociedade”.

Durante o evento foi inaugurado o memorial construído especialmente para marcar a passagem dos 50 Anos de História da instituição. Guizzardi destacou a liderança do Diretor Geral da Rede São Francisco, Pe. José Luiz Schaedler, tanto na condução da Rede São Francisco, quanto na organização do trabalho social da Igreja, em diversas áreas da ação eclesial.

HISTÓRIA – O Instituto de Educação São Francisco iniciou suas atividades em 1962, quando a Secretaria de Educação concedeu ao Pe. Roberto Ludovico Roncato a autorização para que a escola funcionasse, no Beco dos Maias. Era um chalé de madeira com duas peças, construído com doações da comunidade. O colégio tornou-se uma referência, tanto que é impossível traçar a trajetória de desenvolvimento da Zona Norte, sem considerar a decisiva contribuição do Instituto.

Diagnóstico aponta abrangência e necessidades da Ação Social na Arquidiocese



Comissão de Ação Social reunida na Cúria Metropolitana

Em 165 paróquias e obras sociais paroquiais da Arquidiocese de Porto Alegre, 67% realizam atividades de Assistência Social para atender às necessidades básicas e promovem a distribuição de benefícios eventuais para a população carente. 11,5% têm atividades de qualificação profissional, trinta (18%)

promovem iniciativas de geração de renda e cinquenta e duas (31%) realizam atividades culturais, lúdicas e esportivas com o público da ação social.

Este é um dos indicadores do Diagnóstico da Ação Social realizado pela Comissão da Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre. Esta iniciativa visa a construção de um Plano Global de Ação Social para a Arquidiocese, envolvendo todas as instituições e segmentos da dimensão misericordiosa da Igreja. A Cáritas Arquidiocesana integra a Comissão e teve um papel decisivo na realização do diagnóstico. Além de sediar as reuniões do Grupo de Trabalho responsável pelo levantamento de dados, a sua estrutura de pessoal e o sistema de informática fizeram toda a distribuição dos questionários, tabulação das informações e produção de planilhas com os resultados da pesquisa.

O diagnóstico fez uma identificação das áreas de ação, tipo de trabalho realizado, orientação básica do trabalho social, público alvo, necessidades, parcerias e participação em conselhos. Além das paróquias, a sondagem foi realizada junto às Congregações e Institutos Religiosos, Irmandades, Pastorais Sociais, Fundações e outras Organizações Católicas. Entre as principais necessidades apontadas para o desenvolvimento da ação social da Igreja estão o aporte de recursos financeiros, profissionais qualificados para acompanhar os grupos assistidos, articulação entre as diversas entidades, falta de política pública para profissionalização de jovens e adolescentes, realização de parcerias e falta de registro das ações.

O diagnóstico será apresentado aos Vicariatos e aos diversos grupos e segmentos da Igreja, num processo de sensibilização e, posteriormente, servirá de base para a elaboração do Plano Global da Ação Social.

Comunidades promovem Natal para crianças carentes

A Ação Natal, implantada na Arquidiocese de Porto Alegre, a partir de um movimento da Cáritas Arquidiocesana na década de 70, continua sendo realizada em muitas comunidades. Um exemplo é o trabalho realizado na Paróquia Nossa de Lourdes do Bairro Azenha. A equipe da Ação Social teve uma ideia inovadora que integra a programação mensal de mobilização da comunidade em alguma ação fraterna.

O gesto concreto do Natal acontece a partir do “apadrinhamento” de uma criança. Os nomes das crianças carentes são pendurados na árvore natalina. Cada família da comunidade apanha um nome para ofertar um presente. Na véspera do Natal, a Ação Social promove um encontro com as crianças para entrega dos presentes para as famílias. A reunião tem uma palestra sobre o Natal, oração e confraternização. A Coordenadora da Ação Social, Madalena Müller, explica que a atividade iniciou há seis anos. “Este ano vamos ajudar 280 crianças da área da paróquia e de outras comunidades. Elas ficam tão felizes que vale a pena fazer uma festa para que elas entendam o sentido do Natal”.

No ano passado, a ação social arrecadou mais de mil

brinquedos. Parte das peças arrecadadas foi repassada a outras paróquias em regiões periféricas para realizar o Natal com as crianças. Esta iniciativa já está sendo realizada por outras paróquias, como é o caso das Paróquias Nossa Senhora Medianeira e Nossa Senhora da Glória.

BOM JESUS - Atividade semelhante acontece numa das vilas mais carentes da Capital. A Comunidade Nossa Senhora de Fátima do bairro Bom Jesus vai realizar o Natal das Crianças, a partir da mobilização das próprias famílias. Segundo a Coordenadora da Ação Social, Loreana de Oliveira Rocha, esta é uma expressão de carinho e solidariedade com as crianças de famílias cujos pais não têm condições de dar um presente para seus filhos. A Festa de Natal na comunidade será realizada no dia 20 de Dezembro. Mais de 250 crianças serão beneficiadas pela atividade. A iniciativa tem apoio dos Vicentinos e da Cáritas Arquidiocesana, que repassa mensalmente trezentos quilos de alimentos do Programa do Arroz, para ser distribuído às famílias mais necessitadas.



Paroquianos colaboraram com a iniciativa

Dom Dadeus lança obra sobre as maravilhas da natureza



Arcebispo proferiu palestra no ato de lançamento

Ao longo de sua história, a humanidade foi enumerando as maiores maravilhas que despertam a atenção e empolgam o espírito humano. Entre essas maravilhosas dádivas – a primeira é Jesus Cristo – estão a inteligência, a verdade, a bondade, a vontade, os sentimentos, a sexualidade e o tempo. A exposição desses temas está na mais nova cartilha de Dom Dadeus Grings que tem como título “As Dez Maravilhas da Natureza”.

A obra publicada pela Editora Padre Reus foi lançada no dia 27 de Outubro, às 15h, na sede da Cáritas Arquidiocesana – Avenida Ipiranga, 1145, bairro Azenha -, em Porto Alegre. O lançamento ocorreu dentro do Encontro de Formação Social, que reuniu agentes que desenvolvem o trabalho social da Igreja nas paróquias e comunidades.

Numa época de globalização, de conexões, de inovação, de novas tecnologias, com este livro Dom Dadeus convida ao encantamento com as obras cuja compreensão vai muito além da capacidade humana e que a natureza oferece gratuitamente para a humanidade viver harmonizada, mais feliz e realizada.

Citando Albert Einstein, Dom Dadeus disse que o centro do universo é onde está a pessoa. “Isso muda a perspectiva de mudança da realidade, porque as coisas passam a ter sentido a partir da sua contribuição para o ser humano”. Uma das grandes maravilhas é a bondade, porque através dela não apenas realizamos coisas, mas nos realizamos como seres humanos, tornando-nos mais belos e mais felizes, disse Dom Dadeus.

Cáritas Arquidiocesana acompanha política pública de acesso ao mercado de trabalho

A Cáritas Arquidiocesana foi convidada pela Secretaria Estadual do Trabalho para acompanhar os encaminhamentos, a implementação e a gestão das políticas públicas para o setor. A instituição participou, no dia 5 de Novembro, do Fórum Estadual de Assistência Social e Desenvolvimento Social. Durante o evento, foram apresentadas as estratégias de promoção do nivelamento das ações entre Estado e municípios para a execução das políticas públicas de Assistência Social e qualificação profissional.

O Rio Grande do Sul é detentor do maior número de oportunidades de qualificação profissional. Segundo a Assistente Social da Cáritas Arquidiocesana, Cristina Jaenisch da Rosa, essa ação dialoga com a política de assistência social, porque oferece condições de aprimoramento aos membros de famílias de baixa renda. “A meta é trazê-las para qualificação e promover o acesso ao mercado de trabalho”. Somente através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), serão

oferecidas no Rio Grande do Sul 55 mil vagas de qualificação profissional. Essa política pública está direcionada para um perfil específico de público. “A ação é destinada a famílias com renda de zero a três salários mínimos”.

Cristina salienta a importância da participação da Cáritas Arquidiocesana nesta atividade pública. “Nossa ação institucional está em sintonia com essa proposta de trabalho, que visa promover a cidadania e a dignidade humana”.